

# Queer Legacy



**1980: HIV e LGBTfobia**

**mata o cantor Cazuzza aos 32 anos**  
*Despudor e insolência marcaram vida e obra*

**Morre Betinho, voz da cidadania**  
*Político e jornalista, Betinho morreu aos 82 anos de idade. Ele foi um dos principais líderes da luta por direitos civis e sociais.*

**Rock star confirms tragic se**  
**MERCURY HAVE AIDS**

**amiga TV TUDO**

**ADEUS LAURO CORONA**

Os melhores momentos nas novelas e no cinema  
 As verdades de sua vida e carreira

A última entrevista  
 A emoção no velório e no enterro  
 Um poster-saudade

**EXCLUSIVO**

**MÉDICOS AINDA NÃO SABEM SE CAZUZA VOLTA AO**

**Artista tinha planos**

**POVO DE SIDNEI CAÇA OS GAYS POR TEMOR AÓ AIDS**

**Aids é castigo de Deus, porque bicha é uma raça desgraçada**

**POVO DE SIDNEI CAÇA OS GAYS POR TEMOR AÓ AIDS**

SIDNEI, Austrália (UPI-O DIA) – Os de homossexuais de Sidnei estão sendo atacados por cidadãos violentos que os estão culpando pela eclosão – a nível nacional – de um surto de Aids, doença na maioria das vezes fatal.

Autoridades do Ministério da Saúde australiano participaram de uma conferência sobre o Aids em Melbourne para discutir como lidar com a crise que surgiu há uma semana, quando descobriu-se que o Banco de Sangue Nacional – o único do país estava contaminado com a doença.

xuais numa espécie de vingança realizada por setores mais radicais da população.

As autoridades temem que a situação piore ainda mais nos próximos dias e advertiram que mais ataques poderão ser realizados contra os homossexuais numa escalada de caça aos gays.

De acordo com as autoridades, no mínimo 18 pessoas – incluindo dois bebês recém-nascidos de Queensland que morreram – receberam transfusão com o sangue contaminado pelo Aids.



"Eu tinha uma turma de 25 amigos, sobramos 2"

## A VIDA

— Antes e Depois da AIDS —

Discriminação, Segregação, Violência, Morte...ou será apenas "mimimi"?

O que realmente houve nessa década de terror para a comunidade LGBTQIA+?

# ÍNDICE

02

## **EDITORIAL**

Anos 80 na Comunidade Queer:  
Batalhas, coragem e conquistas.  
Reviva este momento conosco

03

## **FIM DA DÉCADA DAS CORES**

Introdução ao Tema "O  
Preconceito com os LGBTQIA+  
em Relação à AIDS nos Anos 80"

04

## **CONTEXTO HISTÓRICO**

Como e em qual contexto  
surgiu a AIDS? Como o Brasil se  
entrelaça nessa narrativa?

06

## **RELATOS**

Relatos de pessoas gays que  
viveram e sobreviveram à  
epidemia da AIDS em seu auge

09

## **AIDS E FAMA?**

Celebridades LGBTQIA+ que  
enfrentaram a epidemia do HIV

12

## **E NO CINEMA?**

Obras audiovisuais com  
ênfase na luta contra a HIV e  
o preconceito vivido pela  
comunidade LGBTQIA+

14

## **MAS E DEPOIS?**

Após o auge da epidemia de  
HIV, o que mudou? O mundo  
continua o mesmo?

16

## **REFERÊNCIAS E**

## **AGRADECIMENTOS**

Fontes de pesquisa utilizadas  
para a composição deste e-zine  
e agradecimentos da equipe

## **Redação**

**Luany E. N. Ribeiro**  
**Yuri G. de Alcantara Matias**

## **Curadoria**

**Yuri Silva**  
**Junilene Castro**

## **Projeto Gráfico e Diagramação**

**Ana Beatriz Evaristo**  
**Mateus Reinoso Souza**

# Editorial

Anos 80: uma década de promessas brilhantes e expressão sem precedentes. Todavia, além da agitação das luzes néon e dos acordes eletrônicos, a década de 80 também trouxe um espectro sobrio para a comunidade LGBTQIA+. Em meio a uma busca por visibilidade, aceitação e direitos humanos, uma tragédia se aproximava: a epidemia de HIV. Neste editorial, revisitaremos esse momento delicado da história da comunidade Queer, marcado por uma batalha árdua pela saúde, pela equidade e, em última instância, pela sobrevivência.

Recordar a década de 80 não é apenas um mergulho na história do movimento LGBTQIA+, mas também uma homenagem aos personagens que enfrentaram uma realidade desafiadora, marcada por lutas, perdas e resiliência diante da crise da epidemia de HIV. Ao estudarmos o passado, reforçamos a importância da conscientização sobre a saúde, direitos humanos e igualdade. Em meio a tragédias, os ativistas, organizações comunitárias e aliados uniram forças para criar uma rede de apoio que transcendeu barreiras, gêneros e orientações sexuais.

Nesta edição, reunimos artigos perspicazes e análises históricas que capturam a essência da turbulência dos anos 80 para a comunidade Queer. Exploramos como a comunidade LGBTQIA+ se uniu para enfrentar o estigma, combater a desinformação e exigir respeito pelos direitos daqueles afetados pelo HIV/AIDS. Celebramos as vozes que se levantaram para conscientizar, educar e promover mudanças significativas nas políticas de saúde pública.

Enquanto revisitamos a dor das perdas que ocorreram, também reconhecemos as histórias de coragem e a resiliência que nos trouxeram até o ponto em que estamos hoje. A luta contra o HIV/AIDS não apenas impulsionou avanços médicos e científicos, mas também catalisou a evolução de movimentos sociais, culminando em uma conscientização mais ampla sobre a importância do acesso à saúde, direitos humanos e igualdade.

À medida que mergulhamos nas páginas desta edição, convidamos vocês a refletir não apenas sobre as conquistas alcançadas, mas também sobre as barreiras que ainda necessitam serem rompidas. A estigmatização e a discriminação ainda persistem, e o HIV continua a afetar desproporcionalmente certas comunidades.

Através do resgate dessas memórias, reafirmamos nosso compromisso de honrar os que vieram antes de nós e continuar a lutar por um mundo onde todas as identidades sejam celebradas, onde a saúde seja acessível a todos e onde a equidade prevaleça. Esperamos que essas páginas inspirem ações significativas em direção a um futuro mais inclusivo e saudável para todos.

A Equipe da Queer Legacy

# FIM DA DÉCADA DAS CORES

Uma doença assola a década da evolução, do futuro e das cores. O preconceito transparece e assim o HIV foi relacionado com os homossexuais.

A década anteriormente conhecida como década das cores, passaria a ser a década do sangue. A comunidade LGBTQIA+ passou a ser acusada de ser a principal disseminadora do HIV o que era de se estranhar, já que antes mesmo do surgimento dessa devastadora doença esse grupo nem ao menos era legitimado ou reconhecido como existente na sociedade.

Entretanto, após o seu surgimento e disseminação, o grupo passou a sofrer mais violência, descaso, preconceito e sendo encarados como pragas para uma sociedade que se autodeclarava pura.

Sendo assim, será retratado nessa e-zine a importância dessa doença para a herança histórica da comunidade LGBTQIA+, como as violência, retaliações e os preconceitos que perpetuaram até os dias de hoje.



**COMO E EM  
QUE CONTEXTO  
SURTIU A  
AIDS?**

---

**Descubra como  
fatores  
geopolíticos,  
guerras e migrações  
contribuíram para a  
disseminação do  
HIV.**

**Saiba quais eventos  
levaram ao  
surgimento dessa  
pandemia global e  
como a história do  
Brasil também se  
entrelaça nessa  
narrativa.**

---

A AIDS é uma síndrome causada pelo HIV, que se originou como uma provável modificação do vírus SIV encontrado em macacos na região do Congo, África. Os primeiros registros da doença foram relatados na década de 1970, nos Estados Unidos, Haiti e África Central e chegou ao Brasil em 1982.

No contexto turbulento do continente africano, com guerras por independência e descolonização contribuiu para a disseminação do vírus, pois o contato com animais infectados e a caça deles ocorreram nesse período. Além disso, a política do Apartheid segregava brancos e negros, levando a migrações intensas para outras regiões, o que também facilitou a propagação da AIDS.

No Brasil, durante a década de 1970, o país enfrentava uma ditadura civil-militar, marcada pelo AI-5, que reprimia a oposição e suspendia direitos políticos. Apesar disso, houve um rápido crescimento econômico junto da industrialização conhecido como: "milagre econômico". O governo Geisel iniciou um processo de desmilitarização gradual, mas a crise econômica e a repressão ainda persistiram.

Os anos 1980 trouxeram um cenário de desmilitarização gradual no Brasil, culminando com o movimento "Diretas Já", que simbolizou o fim oficial da ditadura e o início de uma transição democrática no país.

# Contexto HISTÓRICO





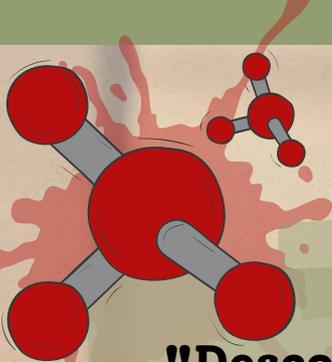
# RELATOS DE **SOBREVIVENTES**

## RESISTÊNCIA E SOBREVIVÊNCIA:

---

**No próximo tópico, veja relatos de pessoas gays que viveram em 1980 e sobreviveram à epidemia da AIDS em seu auge, retirados do canal "Põe na Roda".**

**Durante seus relatos, os participantes contam sobre o medo que sentiam na época em que o HIV surgiu, pois não sabiam o que era aquele vírus e nem como ele funcionava ou era transmitido. Além de ser uma doença completamente desconhecida e que matava muito rápido a comunidade homossexual também sofreu com o medo da violência em relação à imagem criada na época e como as mídias sensacionalistas reforçavam ainda mais a ideia da "praga gay".**



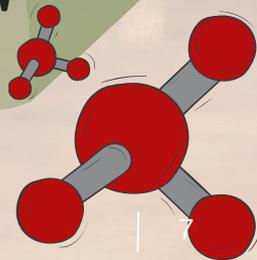
**"Descobrir que você tinha HIV, você só ia ficar tentando adivinhar como vai ser, mas vai ser logo, e você vai morrer"**

**"Eu tinha uma turma de 25 amigos, sobramos 2"**

**"Falavam que era uma peste gay, e não era uma peste gay"**

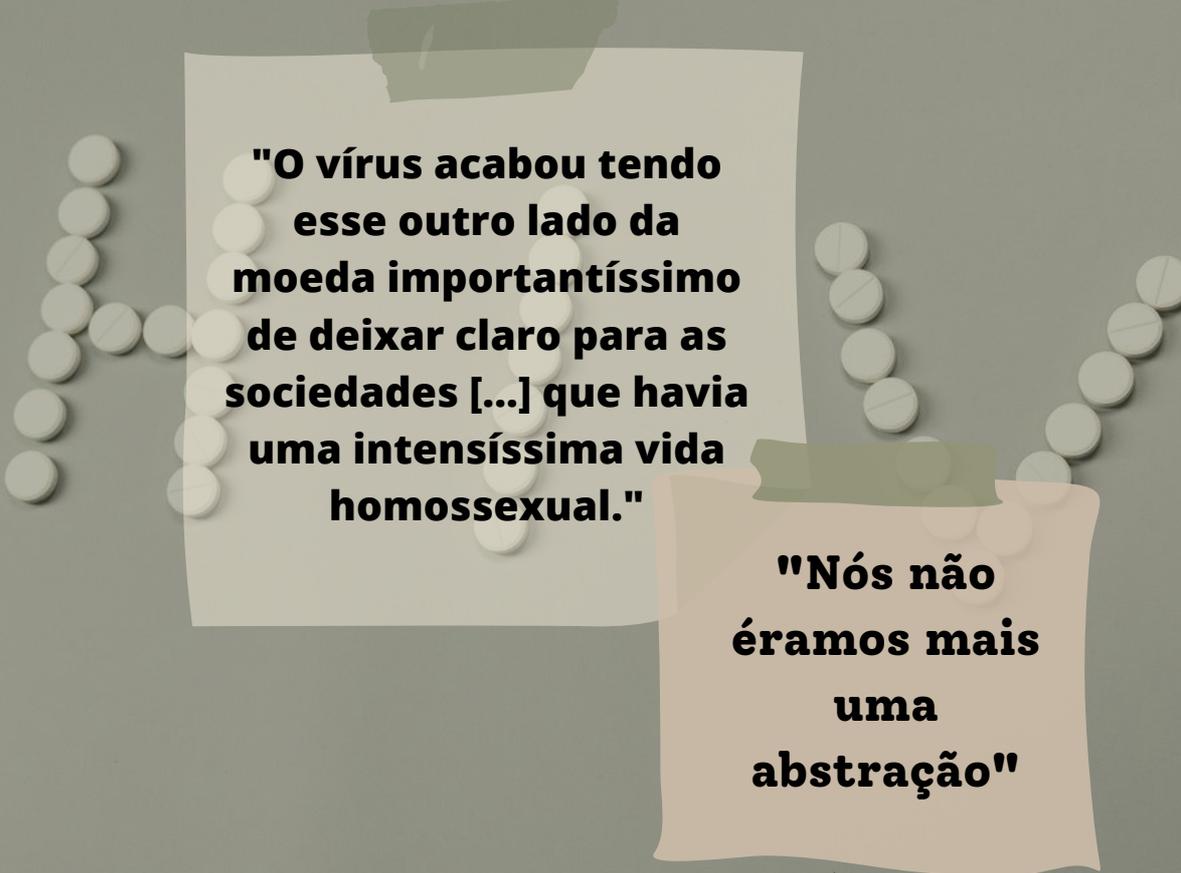
**"Foi o momento em que a repressão mais se radicalizou"**

**"Uma geração inteira [...] que foi anulada, apagada, destruída"**



# HÁ MALES QUE VÊM PARA O BEM?

A AIDS certamente não é um desses "males que vêm para o bem", porém, durante os relatos, foram abordados pontos positivos do seu surgimento, como o fato que o HIV "tirou a comunidade gay do armário", como diz o escritor João Silvério Trevisan. Até o surgimento da doença, a existência da comunidade LGBTQIA+ era completamente negligenciada pela sociedade, e com isso, eles emergiram de forma a ser impossível de negar a sua existência.



**"O vírus acabou tendo esse outro lado da moeda importantíssimo de deixar claro para as sociedades [...] que havia uma intensíssima vida homossexual."**

**"Nós não éramos mais uma abstração"**

Sendo assim, esses relatos mostram o quão difícil foi a origem da epidemia da AIDS para a comunidade LGBTQIA+, principalmente para os homens gays e apesar, da década de 80 ser marcada pelo medo para esse grupo, também foi importante para a sua história de resistência.

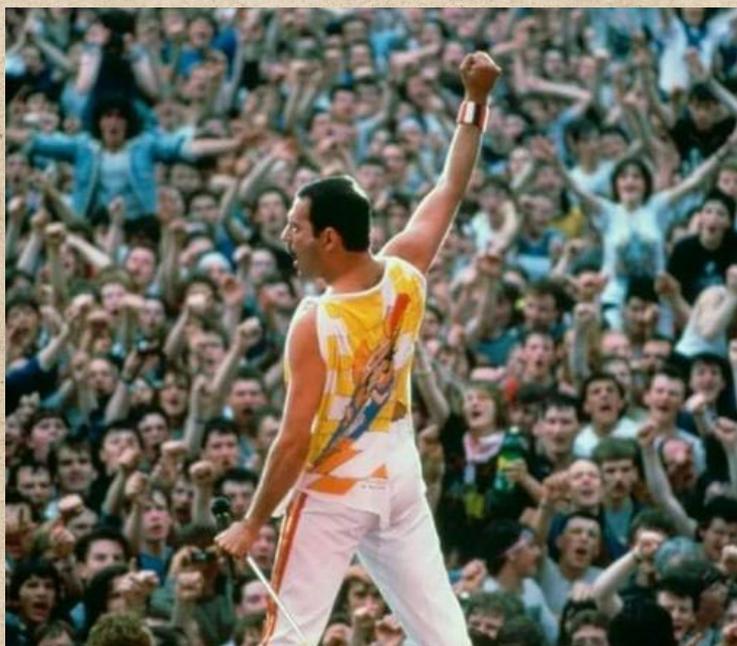


# FAMOSOS TAMBÉM SÃO HUMANOS...

---

Além do público que foi atingido pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, muitos famosos da época adoeceram e a partir disso, revelaram a sua identidade sexual. Veja a seguir cinco dos famosos mais conhecidos que eram parte da comunidade LGBTQIA+ e que viveram com essa condição.

---



## Freddie Mercury

Em 24 de novembro de 1991, um ícone do rock nos deixava. Freddie Mercury, vocalista da banda Queen, morreu aos 45 anos em decorrência de uma broncopneumonia causada pelo HIV. O cantor revelou seu diagnóstico ao mundo um dia antes de seu falecimento.

# AIDS E FAMA?

## Cazuza

Agenor de Miranda Araújo Neto, conhecido popularmente como Cazuza, foi o primeiro artista a assumir publicamente que era soropositivo, em 1989, tornando-se uma figura importante na luta contra a AIDS. O cantor faleceu em 7 de julho de 1990 com 32 anos, após 5 anos de batalha contra a doença.



## Renato Russo

Assumidamente bissexual, o compositor e vocalista da banda Legião Urbana, Renato Russo morreu aos 36 anos no dia 11 de outubro de 1996 em sua casa, com complicações renais e pulmonares causadas pela doença.



## Rock Hudson

Um dos maiores atores da década de 80 partiu no dia 2 de outubro de 1985 aos 59 anos, sendo um dos primeiros astros de Hollywood a sofrer com a "praga gay". Hudson mantinha sua homossexualidade em segredo, mas após a sua morte, foi publicada uma biografia que expôs toda a verdade.



## Lauro Corona

O famoso ator da globo faleceu com 32 anos de idade no dia 20 de julho de 1989 por complicações com a AIDS, era bem discreto quanto à sua sexualidade, e nunca falou abertamente sobre ser gay. Segundo algumas reportagens, ele se isolou em sua casa até a sua morte.



# Representações

## Cinematográficas do HIV

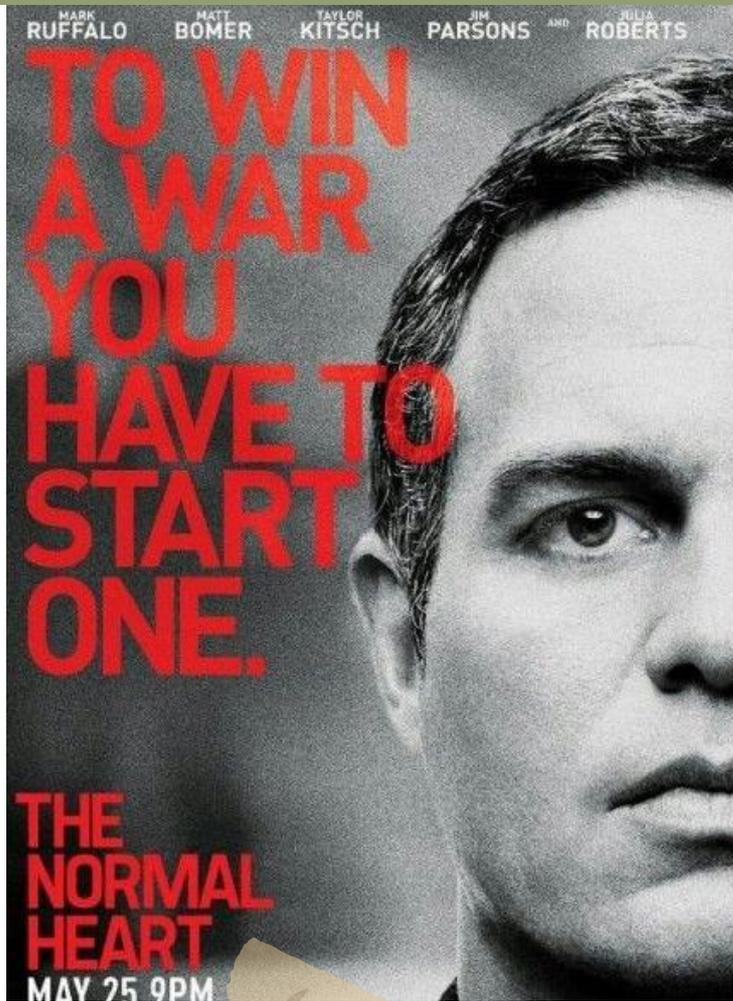
Na época da epidemia milhares de homossexuais morreram, porém, não eram os únicos a serem infectados. Hoje já se sabe que a AIDS é transmitida através do contato sexual, da transfusão de sangue e do compartilhamento de objetos perfurocortantes. Na época, por falta de informação, a associação da comunidade LGBTQIA+ com a doença era algo intrínseco, o que influenciou em crenças preconceituosas que existem até hoje.

Por isso, é importante que os meios de comunicação propaguem a quebra desse estigma, citaremos aqui algumas obras audiovisuais com forte representação desse contexto.

“Você pode não gostar de mim, mas eu gosto o bastante por nós dois e tenho tanto direito de viver quanto qualquer outra pessoa”

- The Normal Heart Filme





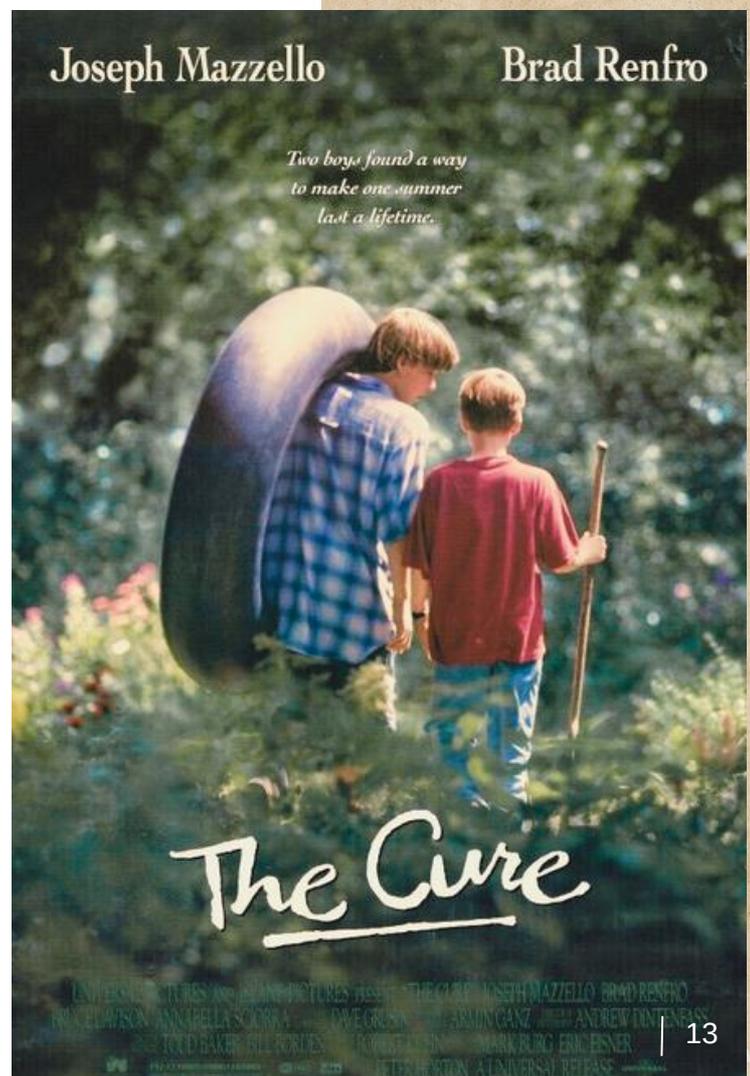
## The Normal Heart

"The Normal Heart" é um filme de 2014 dirigido por Ryan Murphy e baseado em uma peça de Larry Kramer. A história se passa na década de 1980 e aborda a disseminação do vírus HIV e a luta LGBTQIA+ em Nova York. O filme segue a luta de Ned Weeks (Mark Ruffalo), um ativista gay, que tenta conscientizar o público e o governo sobre a gravidade da epidemia e a necessidade de ação urgente. A trama retrata a crescente devastação da AIDS na comunidade homossexual e o esforço dos personagens em enfrentar a indiferença, a discriminação e a negligência do governo em meio à crise.

## The Cure

O filme "A Cura" (1995) dirigido por Peter Horton, retrata a vida de pessoas soropositivas para o HIV na sociedade.

A trama segue a história de Erik, um menino de 11 anos, que se muda para uma nova cidade e enfrenta a solidão e o bullying na escola por causa do preconceito em relação a um vizinho que tem AIDS. Esse vizinho é Dexter, também com 11 anos, que contraiu a doença por meio de uma transfusão de sangue. Apesar dos preconceitos, Erik supera as barreiras sociais e se torna amigo de Dexter, mostrando o impacto do estigma e da exclusão que as pessoas diagnosticadas com AIDS enfrentavam na época. O filme destaca o foco na luta contra o preconceito e a importância de aceitação e empatia em meio a uma crise de saúde pública.



# ...mas e depois?

Após o auge da AIDS como ficou o mundo?

---

**Os aspectos mencionados contribuíram para a formação da memória em relação à comunidade LGBTQIA+ e a AIDS, destacando os preconceitos presentes. Quem agride as minorias sociais ainda as exclui, acreditando que são "uma raça desgraçada", enquanto as vítimas desse processo carregam a memória de um período violento que não deve ser esquecido.**

**A discriminação vivenciada naquela época ainda persiste atualmente, embora de formas mais velada devido à evolução social.**

**Preconceitos e piadas de mau gosto emergem mantendo essa realidade.**

**Nesse contexto, veja a seguir pesquisas feitas pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que apresentam em gráficos a herança deixada pelos anos 80 para a população LGBTQIA+.**

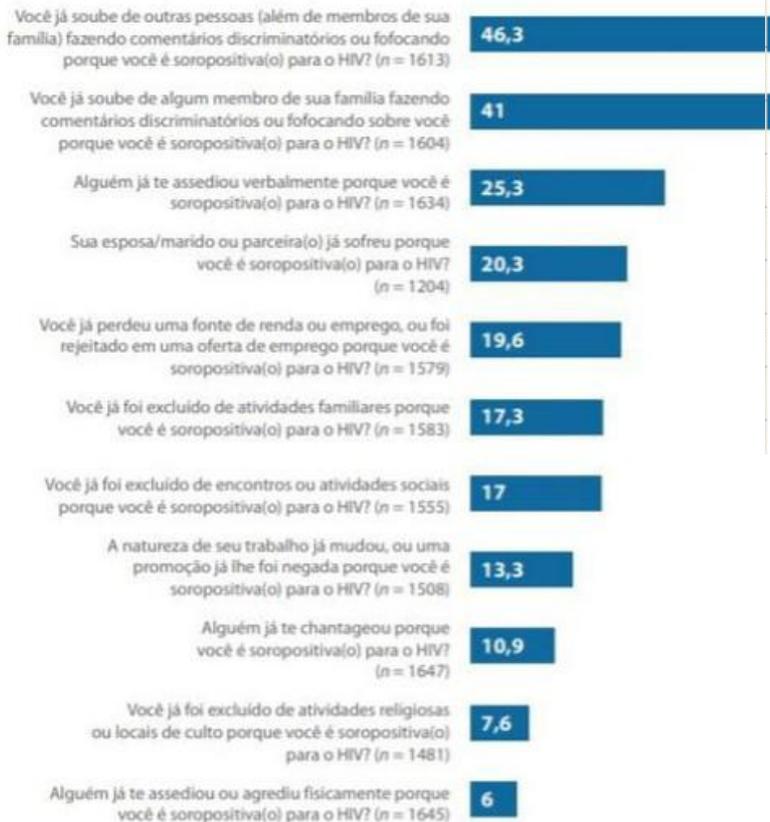
---

Uma pesquisa do UNAIDS e PNUD revelou que a população ainda possui uma visão negativa sobre o HIV/AIDS, atrasando a procura por assistência médica quando os sintomas surgem o estudo contou com 1.784 participantes e buscou identificar os motivos dessa demora.

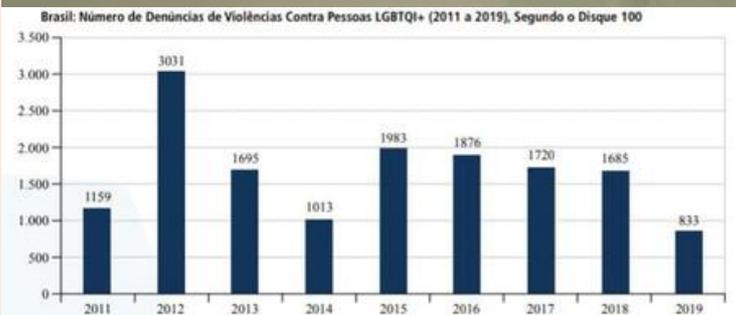
Proporção de participantes que afirmaram que os motivos a seguir os fizeram evitar, demorar ou impediram-lhes de receber cuidados ou tratamento relativos ao HIV (%)



O tipo de discriminação que essas pessoas sofrem até hoje varia muito em tipo e forma. Mas, a maior parte das vezes é de maneira velada saindo desde focas até a exclusão social propriamente dita e isso afeta todos os aspectos da vida de um indivíduo, inclusive revelar-se como soropositivo.



A conexão social entre LGBTs e a AIDS, fez com que toda uma comunidade, que não necessariamente tem a doença, se tornasse vítima de muitos preconceitos e violência.



# Referências e Agradecimentos da Equipe

Nós, do grupo do e-zine "Queer Legacy", agradecemos à nossa discente e tutores pela assistência, assim como aos leitores pelo apoio e interesse. Suas contribuições são essenciais para a qualidade do conteúdo e inspiram a busca pela excelência. Estamos sempre comprometidos em fornecer informações valiosas a vocês, fazendo parte de sua jornada de leitura e aprendizado. Obrigado!

Direcione a câmera de seu aparelho móvel para o QR Code abaixo e confira as fontes utilizadas para a composição deste e-zine:



**Esta obra está licenciada  
com uma Licença Creative  
Commons Atribuição 4.0  
Internacional**



**#LOVEWINS!**